



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos doze de junho de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Segunda Carta a Timóteo – Capítulo 2, versículo de 14 ao 17a: “Lembra-te de tudo isto, atestando diante de Deus que é preciso evitar as discussões de palavras, que de nada servem, a não ser para perder os que as ouvem. Esforça-te por apresentar-te a Deus como homem comprovado, um operário que não tem de que se envergonhar, um fiel despenseiro da palavra da verdade. Evita o palavreado vão e profano; os que o praticam progredirão sempre mais na impiedade, e sua palavra se propagará como a gangrena.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente na Sessão a Sra. Taís Camellini Esteves. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão. Antes de iniciar o Expediente, o Sr. Presidente solicitou que a Casa fizesse um minuto de silêncio pelo passamento da Sra. Neusa Maria Lana Cecon, mãe do Vereador Cristiano Cecon, ocorrido em nove de junho de dois mil e dezoito, aos sessenta e dois anos de idade. Decorrido o tempo de um minuto, o Sr. Presidente deu início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações, das Moções dos Senhores Vereadores, e da correspondência de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Antes do término da votação, foi registrada a presença da Sra. Tais Camellini Esteves. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER-nº 063/2018, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar, que altera, conforme especifica, a Lei Complementar Municipal nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e cria o cargo em comissão de Controlador Interno; 2. Ofício DER nº 066/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que institui Bolsa Refeição para médico participante do Projeto Mais Médicos para o Brasil / Programa Mais Médicos do Governo Federal, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 067/2018 encaminhando a Casa Veto Total oposto ao Projeto de Lei nº 026/2018, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a realização de análise das águas dos reservatórios das escolas e creches municipais, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 068/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que adota a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal; 5. Ofício DER nº 069/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que institui, no âmbito do Município de Jaguariúna, o Programa Especial de Recuperação Fiscal – REFIS MUNICIPAL, e dá outras providências, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 6. Ofício SEGOV nº 0414/2018 dando resposta ao Requerimento nº 129/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informar previsão acerca da troca do poste de energia elétrica na rua Pitangueiras, 200, bairro Roseira de Cima; 7. Ofício SEGOV nº 0415/2018 dando resposta ao Requerimento nº 111/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar do motivo de até 17/04/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 132/2017 para reformar a quadra de Esportes Dr. Celso de Ataliba Moraes, localizado na Vila Guilherme Giesbrecht; 8. Ofício SEGOV nº 0422/2018 dando resposta ao Requerimento nº 144/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a previsão de fornecimento de materiais de EPIs, Uniformes e Cursos de formação aos motoristas de ambulância; 9. Ofício SEGOV nº 0423/2018 dando resposta ao Requerimento nº 136/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando quando serão entregues os uniformes escolares na rede municipal de ensino; 10. Ofício SEGOV nº



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

0424/2018 dando resposta ao Requerimento nº 040/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a colocação de Bueiros na rua Anésia Venturini Zani (atrás do Hospital Municipal Walter Ferrari) de frente ao portão da Ala Superior, onde fica o portão do setor de Internação; 11. Ofício SEGOV nº 0426/2018 dando resposta ao Requerimento nº 044/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 26/02/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 275/2017, de sua autoria, solicitando construção de lombada na rua Paulo Tenan, altura do nº 47, bairro São Pedro; 12. Ofício SEGOV nº 0427/2018 dando resposta ao Requerimento nº 045/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações de qual a previsão de início das escolas em período integral para crianças de 4 a 5 anos. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projeto de Lei Complementar dos Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Luiz Carlos de Campos, que dá nova redação ao art. 1º da Lei Complementar nº 37/1997, incluindo os beneficiários da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social, e consolida a legislação que dispõe sobre a isenção do pagamento das taxas e dos impostos sobre a propriedade predial aos aposentados, pensionistas e beneficiários da LOAS, nas condições que especifica, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – Região Metropolitana de Campinas e à Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. solicitando informações sobre a mudança nos horários de ônibus da linha Jaguariúna/Campinas, entre outras questões; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informar da possibilidade de alteração do Decreto nº 3.258/2014, no sentido da substituição das faixas de identificação visual da frota de táxi do Município de Jaguariúna de adesivo para imantada. Indicações: 1. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal sinalização térrea (de solo) na rua Francisco Dal’Bó, bairro Guedes de Cima; 2. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal manutenção ou troca nas placas de identificação nas ruas Primo Dal’Bó e Vitória Dal’Bó, no bairro Bom Jardim. Moções: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão de pesar pelo passamento do Sr. Leandro Ricardo Gabriel, ocorrido no último dia 05 de junho corrente, aos 39 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento da Sra. Isabel de Lima David, ocorrido em 30 de maio do corrente, aos 54 anos de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

idade; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento do Sr. Geraldo Sebastião David, ocorrido em 31 de maio do corrente, aos 85 anos de idade; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, Inalda Lúcio de Barros Santana, David Hilário Neto, Afonso Lopes da Silva, Rodrigo da Silva Blanco, Tais Camellini Esteves, Alfredo Chiavegato Neto, Luiz Carlos de Campos, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, José Muniz, e Romilson Nascimento Silva, de Pesar pelo passamento da Sra. Neusa Maria Lana Cecon, ocorrido em 9 de junho do corrente, aos 62 anos de idade, nesta cidade. A seguir, foi lida a ementa do Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de maio de 2018, no valor de R\$ 850.569,74. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo relacionadas, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – Região Metropolitana de Campinas e à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. solicitando informações sobre a mudança nos horários de ônibus da linha Jaguariúna/Campinas, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informar da possibilidade de alteração do Decreto nº 3.258/2014, no sentido da substituição das faixas de identificação visual da frota de táxi do Município de Jaguariúna de adesivo para imantada, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão de pesar pelo passamento do Sr. Leandro Ricardo Gabriel, ocorrido no último dia 05 de junho corrente, aos 39 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 4. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento da Sra. Isabel de Lima David, ocorrido em 30 de maio do corrente, aos 54 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento do Sr. Geraldo Sebastião David, ocorrido em 31 de maio do corrente, aos 85 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, Inalda Lúcio de Barros Santana, David Hilário Neto, Afonso Lopes da Silva, Rodrigo da Silva Blanco, Tais Camellini Esteves, Alfredo Chiavegato Neto, Luiz Carlos de Campos, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, José Muniz, e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Romilson Nascimento Silva, de Pesar pelo passamento da Sra. Neusa Maria Lana Cecon, ocorrido em 9 de junho do corrente, aos 62 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por sete minutos e quarenta e um segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, agradecendo pela moção da sua mãe, e que aquele dia era um dia muito difícil para ele, uma dor imensurável, mas o que ele gostaria de falar, ele não iria falar, porque ele queria pensar mais, antes de falar, ele conversou com o Waltinho e o Waltinho o brecava muito, igual freio, e alguns amigos, entre outras coisas, disse que naquele dia tinha amanhecido muito triste, foi correr, não, foi caminhar, que o seu correr estava meio caminhar; disse que lembrou do Waltinho e ele ligou para ele, e que ele estava falando no celular, ele levou uma sabiasada na cabeça, perguntou se acreditavam, e disse que quando a maré estava... o sabiá bateu na cabeça dele, e riu; a seguir disse que queria agradecer todos ali da Casa, porque ele usou a cada um dali como ponto de apoio, às vezes eles não percebiam, e todos, todos, ele chegava ali, tirava um pouquinho de força, de esperança, mas duas pessoas, para quem não sabia, o Waltinho com algumas pessoas que conseguiram a vaga para a sua mãe na Unicamp; frisou que ele descobriu, até então, porque ele teve seiscentos e poucos votos e o David teve quase três mil, pela pessoa que ele era, pelas atitudes, e que ele, Cristiano, era o primeiro que falava “o que que esse cara tem? Dois mil e quinhentos ...” E disse que agora ele tinha entendido o motivo; ele lhe dava o boletim médico da sua mãe no Hospital, com a sua mãe na UTI, ele conseguiu tirar um sorriso da sua mãe, que ela não sorria havia meses, perguntou se entendiam, e disse ao David que agora ele tinha entendido o porquê ele teve tudo aquilo de votos, ele era um merecedor, e o David era uma pessoa que vivia dentro daquele Hospital, os próprios funcionários falaram para ele, só que, infelizmente, e que ele não queria prosseguir muito nesse assunto, porque ele queria pensar bem antes de falar, porque ele tinha especialidade em cuidar de criança, em Esporte, em Saúde ele era leigo, porém alguma coisa de errada ali dentro tinha, e repetiu, alguma coisa de errado ali dentro tinha; disse que percebeu uma coisa, e que ele achava, que o problema não era com o Prefeito, o problema não era com o Sr. Manoel, o problema não era com a Maria do Carmo, era alguma coisa que ele não sabia, ele não sabia detectar ainda onde estava o erro ali, só que tinha, só que tinham erros graves, e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

repetiu, erros graves; falou que todos deveriam estar falando porque ele tinha perdido sua mãe, ele estava no sangue quente, mas não era, ele não estava brincando, alguma coisa muito séria ocorria dentro daquele Hospital, e que ele ficou quarenta dias dentro da Unicamp, e quase dez dias ali dentro do Hospital; disse que aquele assunto ele queria, eles tinham combinado, eles iriam convidar alguns Vereadores que quisessem se inteirar mais sobre esse assunto, e que conversou com o Waltinho, com o David, eram os primeiros e todos que quisessem participar, chamar o médico que se demitiu, e que não sabia se eles tinham visto na internet, o médico que se demitiu, o texto que ele escreveu era grave, achava que tinha que ser conversado, e ele agradecia o carinho; disse a todos se eles sabiam de uma coisa legal, e perguntou o que que o David precisava dele, e respondeu: nada, perguntou se tinham entendido e repetiu, nada, nada, e que apenas ele viu bondade, amor, e perguntou se sabiam onde ele tinha visto... e que ele não votaria para o David, porque ele votava no Waltinho, se ele não fosse candidato, porque ele era puxa saco dele, perguntou se tinha entendido, e o Waltinho para ele era... mas, disse ao David que viu o amor na Avó dele, no dia do Daniel, e que ele falou que todos eles querendo pular o alambrado, ele não para o Daniel, e o David preocupado com a Avó dele, se ela estava bem, onde ela estava, e falou: “esse cara é bom!”, “esse cara é bom!”, igual ao Neguita, o Neguita, quando ele foi Vereador, o Neguita tinha dia que o xingava, o chamava de fofoqueiro, e que ele tinha fama de fofoqueiro, e o Neguita falava que ele era, e que ele aprendeu muito com o Neguita, e que o Neguita era uma pessoa que amava muito a família, e não tinha como uma pessoa que não amava a família, ser uma pessoa boa, e que ele achava que traziam de dentro de casa a educação; agradeceu o Waltinho, agradeceu ao David e não só eles dois, mas todos, porque, com certeza, eles não tinha prestado atenção, mas ele tirou de todos um pedacinho de força para ele sobreviver aqueles dias, e repetiu para ele sobreviver aqueles dias, e que por isso que era duro ser grudado, e que ele foi grudado na saia da mãe dele, e que não tinha vergonha de falar, e estava sendo muito difícil, mas ele era homem, e tinha uma família para cuidar, eles tinham uma cidade que eles compraram uma briga para lutar por ela, e era obrigação deles; agradeceu a todos, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo ao Cristiano que ele só tinha que agradecer as palavras dele, mas como ele pediu que não precisava agradecer em momento algum, porque eles sabiam o quanto era difícil, o quanto era difícil ter uma mãe doente, ter um pai doente, como ele teve há pouco tempo atrás, e eles sabiam que esse apoio, estar



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

juntos, era muito importante, e o carinho que ele, Cristiano, teve por sua mãe, era impagável, estar ali do lado, passando as noites; disse que num de dia de sessão, chegando na Casa, disse ao Vereador: “Você está cansado”, e que ele disse que estava indo passar a noite com a mãe dele, e que foi lá, e o viu à noite, e o Vereador estava no dia seguinte de manhã ainda tendo que trabalhar, tendo que chegar e fazer uma criança sorrir, tirar o sorriso de um deficiente, muitas vezes, no tatame e que não era fácil, e ele tinha essa garra; disse que naqueles dias, a mãe dele falou, e não sabia se tinha sido nos últimos dias que o Vereador a viu falar, mas que ela falou que tinha muito orgulho dele, com um sorriso no rosto, e que esse sorriso era do orgulho que ela tinha por ele, Cristiano, e que aquela expressão dela foi única e esperava que ele tivesse muita força, que não era fácil, e que não imaginava o que era perder uma mãe, e não queria nem imaginar, mas ele estava sendo muito forte, muito homem com tudo isso, e o parabenizou; pediu desculpa pelo machismo à Vereadora Cássia, “muito homem”, e continuou dizendo que o Vereador Cristiano estava mostrando muita força, e aquela Casa como um todo esteve com ele e continuaria estando, porque ele achava que era uma família, uma união, e que as diferenças deles estavam na eleição, mas no dia a dia, ali, eles tinham que conviver sempre em harmonia, todos juntos; disse que quando o Vereador falava que ele vivia no Hospital, sua mãe trabalhava lá havia treze anos, e que, realmente, ele cresceu no Hospital, quando ele tinha treze anos de idade sua mãe começou a trabalhar lá, e ele, realmente, tinha um amor e um carinho muito grande pela ASAMAS, pelo trabalho que a ASAMAS prestava durante todo aquele tempo, os funcionários como um todo, e, realmente, tinha algumas coisas que estavam deixando a desejar; disse ao Vereador que o que a mãe dele passou, eles conversaram com o mesmo médico, e que o Vereador não queria falar, mas que ele iria falar um pouquinho, e que alguns erros médicos estavam acontecendo lá dentro, não era por questão de pagamento, porque eles estavam recebendo, talvez uma questão de profissionais aptos a estar gerenciando tudo isso, não sabia o que estava acontecendo, e que era como o Vereador falou, o Sr. Manoel estava na administração, a Secretária não estava envolvida diretamente lá, mas o corpo clínico da ASAMAS tinha que ser questionado sim, a parte cirúrgica tinha que ser questionada sim, porque as denúncias do médico tinham sido muito graves, e que nunca viu um médico falar da forma que falou, não sabia se tinha sido pelo momento de estar se desligando da ASAMAS, ele pediu a conta, ou o que foi, mas era uma situação muito grave, que a Casa tinha que apurar, porque era como o Vereador tinha dito, às vezes, foi a mãe dele, mas tinha



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

muitas outras vidas lá dentro, e eles precisavam preservar e, com certeza, manter tudo isso; disse que, naquele dia, ele tinha feito questão de ir na reunião do Conselho da ASAMAS, e que tiveram algumas modificações no Conselho, o Rômulo assumiu a presidência do Conselho, e tiveram alguns cargos modificados; na semana anterior, a Bancada do PTB marcou uma reunião com o Prefeito para falar do Hospital, foram ele e o Bozó na reunião, e que ele achava de suma importância, a Cássia, o Waltinho, que eram da Comissão de Saúde, marcar uma reunião na Casa, chamar a Secretária, chamar o Sr. Manoel, chamar o Corpo Clínico do Hospital, que tinha um responsável clínico, para virem conversar e eles começarem a entender tudo isso; comentou que falava que não tinha mágica no Hospital, eles viviam com um orçamento de sessenta e cinco milhões e foram aprovados cinquenta e um, tinha um déficit de quatorze, e que esses quatorze tinham que aparecer, ou seriam reduzidos serviços; perguntou o que estava sendo feito para tudo isso? Disse que nada mais justo do que a Casa ter esse conhecimento e sabedoria de poder acompanhar isso de perto; disse que o quanto antes essa reunião era importante, e que no mês de julho seria votado a questão do contrato, novamente, com a ASAMAS, porque era semestral, e que seria bom essa reunião até antes desse contrato, para ver o que estava sendo feito e programado estava correto; se estava faltando dinheiro, se não estava faltando, estava faltando gerência, o que estava faltando? Disse que precisavam entender, porque na rua eles, Vereadores, eram os primeiros a apanharem, e ele, como o Cristiano tinha falado, ele gostava de estar naquele Hospital, gostava de estar naquele corredor, de ver as pessoas serem bem atendidas, que eram, mas tinham alguns detalhes que precisavam ser corrigidos, sim, e achava que a Casa era o melhor lugar para a discussão; desejou ao Colega Cristiano, mais uma vez, muita força, e o agradeceu pelas palavras e dispensou um forte abraço a todos eles; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Taís Camellini Esteves, que a passaram; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que suas colocações ali, naquele dia, eram breves, mas como todos estavam sentindo, o clima deles, naquele dia, era de muita comoção; disse ao Cristiano que ele tinha tido essa amarga experiência de perder a mãe um pouco mais rápido do que aconteceu na história do Colega, mas não menos dolorido; disse que todos eles sabiam que um dia iriam morrer, era a única certeza que tinham, porém nunca estavam preparados para isso; disse que o que eles também não conseguiam entender eram os projetos de Deus, e o sentimento ia





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mudando ao longo de toda essa trajetória; no hoje era dor, no amanhã poderia ser revolta, depois podia ser saudade; disse que tudo isso, infelizmente ia passando, a todos aqueles que eles perderam que eles tinham um carinho muito grande; disse que se lembrava ali, e queria fazer uma pequena retrospectiva, de todos aqueles momentos que eles passaram na rua Paraná, cresceram juntos, Dona Neusa sempre próxima, e que se lembrava, ainda, disse ao Cristiano, com muita saudade, do tempo do terço, onde a sua mãe ia rezar junto na casa da avó do Cristiano, com a presença da mãe dele e de todos os vizinhos, e que essa era uma comunidade, que sempre fortalecida pelo espírito cristão, que comungava sim entre os seus vizinhos todos os momentos de alegria e tristeza, e que no hoje eles estavam vivendo um momento de tristeza; disse que quando o Vereador usou as palavras ali, e primeiro as agradecia pela confiança, mas era a palavra de uma amizade de muitos anos; uma amizade que tinha surgido na infância, e que, no hoje, eles tinham o privilégio de estarem juntos dividindo uma bancada naquela Câmara Municipal; comentou que, falando da Dona Neusa, ele se lembrava claramente, disse ao Cristiano, das idas e vindas dela de frente a sua casa, indo ao açougue ou voltando, ou ainda ele se lembrava dela chamando o “Tchano”; disse que a saudade iria ficar, e pediu para que esse sentimento ele guardasse no coração, a tristeza passava, mas a saudade era eterna; falou para ele se lembrar dos bons momentos, tentasse compreender um pouco dos desígnios de Deus, porque o sofrimento não era um bem para o ser humano, ninguém queria sofrer; disse que não era para tentar entender tudo o que acontecia, porque acontecia, mas buscasse viver o que aconteceu com amor, olhando para Ele (apontando o Cristo na cruz ali existente), que achava que tinha sido o maior exemplo de Amor que eles tiveram, e olhando para Ela (apontando para a imagem de Nossa Senhora fixada no Plenário) que foi a maior Mãe de toda a história; disse que era para se espelhar Neles como filho; era para ele rezar, contasse com seus amigos, e que tinha certeza que a Casa, independente de questões partidárias, aquela Casa era uma família, que lutava pelos interesses da cidade, pediu para contar com eles, e que ele se lembrasse que a Dona Neusa estava no hoje, olhando por eles onde ela estivesse; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva, que cumprimentou a todos dizendo que, na verdade, ele não iria falar muito sobre aquela questão mas o Cristiano teria o abraço e o apoio dele, até porque ele era por natureza uma pessoa muito chorona, muito emotiva; lembrou que há um ano atrás ele teve a perda do pai dele e recebeu o abraço dos colegas e ele achava aquilo muito legal, porque eles tinham de ter a questão política que



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

eles acompanhavam, mas em nenhum momento eles confundiam as coisas na Câmara, pelo menos era aquilo que ele estava percebendo, e na hora da irmandade, na hora de mostrar a amizade, na hora de mostrar amor, ele achava que lá ninguém tinha vergonha daquilo, na hora de ir lá chorar, falar com as pessoas, enquanto ser humano, ninguém lá se confundia, então, ele não iria falar muito de novo, porque ele já estava quase perdendo a voz, mas ele achava que era importante aquilo, mostrar que naquelas horas eles estavam juntos, e eles não poderiam perder aquilo, eles poderiam ter mil divergências lá, quebrar o pau do ponto de vista ideológico ou político, mas eles não poderiam se confundir lá enquanto ser humano, ele achava importante para a Casa, importante para o crescimento deles, enquanto ser humano; disse que ele queria falar de dois requerimentos que ele apresentou, sobre a questão dos horários dos ônibus da linha intermunicipal e da questão dos taxis; disse que na linha intermunicipal foram trocados os horários pelo que ele acompanhou, pela EMTU, claro que com o aval da Empresa Metropolis, que fazia aquele serviço, e aquilo estava gerando mil problemas para as pessoas que utilizavam aquele transporte para irem para Campinas, Santo Antonio de Posse, enfim, toda a região estava com problemas com relação aos horários e para terem idéia, falou que tinha um ônibus que saía de Campinas às dezenove e trinta, depois às vinte e trinta, depois o próximo era vinte e duas e quarenta, eram duas horas e dez sem ônibus para a cidade de Jaguariúna, e uma cidade que estava integrada a toda região, ficar sem ônibus por duas horas era muito complicado e eles não sabiam o que estava ocorrendo; comentou que ele aproveitou a reunião do Parlamento Metropolitano e cobrou lá e eles pediram para aquele mesmo requerimento que ele apresentou lá para eles mandarem para o Parlamento para que pudessem fazer uma comunicação com a EMTU, enfim, ele achava que poderiam abrir um canal de negociação com a EMTU e pedir explicações, porque não tinham explicações e de um dia para outro colocaram os avisos lá que estavam mudando os horários sem nenhuma discussão com os interessados que eram os passageiros, então, ele achava que eles deveriam estar discutindo lá; lembrou que dia vinte iria ter uma reunião sobre o transporte e falou para o Waltinho que ele achava que era legal eles entrarem em contato com a EMTU e pedir para alguém de lá estar na Casa dando explicação; falou, ainda, que sobre os requerimento do taxi, os taxistas o procuraram e ele não sabia se todos sabiam que os taxis de Jaguariúna tinham de ser identificados com uma faixa amarela nas laterais, e os taxistas estavam alegando que aquela faixa quando se desgastava tinha de trocar e ela era muito cara, mais de quatrocentos reais e era



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

uma reunião com o Prefeito, pediram para ele intermediar aquela reunião, porque eles queriam que fosse tipo imantado, porque na avaliação deles durava mais, poderiam tirar, guardar e para aquilo ele achava que tinha de modificar alguma lei, era um decreto do Prefeito e ele poderia fazer a modificação, publicar, que estava resolvida a questão dos taxistas, mas o que ele ficou mais surpreso foi a confusão que acabou gerando com as pessoas que visitavam a rede social, colocando de novo, e ele achava que tudo que colocavam lá, tinha de ser contra ou a favor, e colocaram de novo que ele levou os taxistas lá e a discussão era a questão do UBER e que ele levou o pessoal para lá e que ele era contra o UBER e a favor dos taxistas; disse que a discussão não era aquela e sim, a discussão era em relação à frota de taxis que eles pediram aquela bendita reunião mas, devido uma matéria que depois ele iria discutir lá com o Aluisio, no Setor de Comunicação da Prefeitura, aquela matéria acabou gerando toda aquela polêmica, mas não era aquilo e o que eles foram fazer lá com os taxistas não foi discutir aquela questão de transporte alternativo ou do UBER, e o que eles foram discutir lá, foi a questão dos custos para que a frota de Jaguariúna fosse identificada com as faixas nas laterais amarela, então, ele agradecia aos Pares pela aprovação do requerimento, e disse que eles estavam lá para facilitar a vida das pessoas que queriam trabalhar por Jaguariúna e os taxistas pediram para reduzir os custos daquela faixa, simplesmente aquilo que foram falar com o Prefeito e gerou toda aquela confusão na rede social, mas estava tranquilo em relação ao objetivo dele e ao objetivo com relação ao Prefeito; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que cumprimentou a todos e disse que ele gostaria na fala dele, realmente, se ater à perda da mãe do Cecon e, em se falando de morte não tinha nem o que debater, o que falar, e ele achava que caía por terra qualquer discussão deles lá, de qualquer assunto, em um momento tão doloroso como aquele para o Cecon; disse que ele tinha a certeza de que o Cecon fez tudo o que podia e que todos lá que se envolveram diretamente com ele puderam dar uma força da qual ele necessitava mesmo; disse que tentaram e que vários deles lá tinham portas abertas em vários Órgãos para conseguir o melhor para a mãe dele; e que ele imaginava quem não tinha a oportunidade de os procurar ou de ter uma amizade com eles lá, exclamou, mas, infelizmente, não conseguiram o êxito que seria de prolongar a vida da mãe do Cristiano o quanto possível, mas tinham muitas pessoas que não tinham aquela condição; disse que eles tinham de propor medidas independente de terem acesso a eles, de terem aquela condição, de terem o acesso à Saúde, que era primordial em qualquer sociedade



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

bem constituída e Jaguariúna não poderia ser diferente; falou que ele sempre instigava o Cecon e que ele tinha a certeza de que ela iria deixar para a vida do Cecon grandes lições, porque ela era uma pessoa que sempre esteve do lado dele, eles sabiam daquilo, era uma pessoa família; comentou que ele também era muito família e se emocionava muito quando começava a falar de família, de filhos e o que ele poderia dizer a ele, era para ter força, para que levasse aquela garra que ele tinha nos tatames, para que ele conseguisse mudar um pouquinho aquele sistema que eles não sabiam o que estava acontecendo, mas que tinham de colocar o dedo na ferida e tentar mexer naquele assunto que era de grande importante para eles, que era a Saúde; falou que o Hospital Municipal ele achava que era a menina dos olhos de todos os Vereadores junto com a Administração e ela tinha de ser acompanhada de perto, se houvesse coisas erradas lá, como o David falou, tinha de chamar para uma reunião, colocar frente à frente pessoas que estavam à frente das decisões daqueles dois Órgãos, tanto Prefeitura quanto Hospital, para que esclarecessem assuntos e ele esperava que não fossem picuinhas, que fossem assuntos sérios, que fossem recursos financeiros por exemplo, eles sabiam das dificuldades que todo mundo tinha, mas assuntos de picuinhas, realmente, tinham de pegar pelo pescoço todo mundo que estava à frente daquilo; pediu ao Cristiano que a mãe dele, realmente, mandasse forças a ele para que ele conseguisse levar aquela bandeira, adiante, da Saúde, tentar propor uma Saúde mais digna; disse que se falou muito lá da administração do Hospital e eles tinham à frente do Hospital, tirando o senhor Manoel que era da parte administrativa, tinham um excelente diretor clínico que era o Muraro, pessoa nascida na cidade, cresceu com eles, lembrou ao Valdir aquilo, pessoas do meio deles e que por cargas d'água tiraram ele, e ele não sabia nem quem era o diretor clínico do Hospital, o doutor Luiz Antonio que ele não conhecia, particularmente, ele não conhecia, só pelo nome, precisava ver o sobrenome, mas precisavam saber se, realmente, estava havendo aqueles conflitos lá, mas ele ainda, até então, não tinham aqueles relatos, quando era a equipe do Muraro ou ele que estava à frente da Coordenação, ele era um médico de grande sumidade, tinha condições de cobrar, exigir dos seus comandados atitudes, então, eles tinham de fazer aquela reunião e buscar soluções; pediu desculpas de ter citado aquele tema e eles tinham de estar, realmente, focados na questão da mãe dele, todos os pesares possíveis, todas as lembranças, todos os momentos que pudessem lá, naquela Câmara, ser voltados à memória dela, mas ele puxou aquele assunto para que, realmente, ele levasse aquela bandeira, e ele tinha a certeza de que ela lá estava



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

torcendo para que ele tivesse mais garra e lutasse por aquilo e ele achava que o Cristiano iria fazer um bem maior para a sociedade e, com relação aos demais que foram discutidos lá, por aquela noite era o de menos; desejou boa noite a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, dizendo que todos lá transmitiram todas as sudações ao nobre Vereador Cecon, o qual ele lá estendia as suas palavras, os sentimentos dele, e ele não pôde ir o velório para dar um abraço a ele, mas ele sabia que o coração do Cecon era enorme e que ele iria passar por aquela fase; disse que a vida de todos era uma viagem, um dia eles embarcavam e iam viajando, outros desembarcavam no caminho e iam seguindo e um dia desembarcavam também, mas que bom que ele falou lá, que ele pegou um pouquinho de garra de cada um, de força de cada um, para poder seguir, se espelhou em quem já teve as perdas, e o Waltinho bem colocou lá, só quem perdia sabia a dor do que era perder, só quem convivia sabia quando se adoecia; falou que ele passou muito tempo com a mãe dele no Hospital, mas graças a Deus foi bem atendida, e por isso que ele falava que tinham profissionais e profissionais, e ele teve a sorte com a mãe dele e, graças a Deus, estava bem; lembrou que ele perdeu o pai dele há vinte e quatro anos e ela era mãe a pai todo aquele tempo e ela que dava força, garra e, como o David falou lá, ele não sabia o como era perder, então, era melhor nem imaginar, mas sabiam que um dia iriam atravessar, sabiam que um dia iriam passar, e como dizia um ditado “vivemos o hoje, ontem já foi e o amanhã não sabemos”; falou que ele brincava muito com o Cecon que, por coincidência, ele foi suplente de Vereador dele, com dezessete votos antes dele, e daquela vez ele ganhou com dezessete votos do Pegorari; disse que o Cecon o procurou e ele disse a ele que ele tinha projeto de ser candidato a Deputado e que, na época, ele iria se afastar, se licenciar, e ele iria assumir a cadeira na Câmara, tinha aquele compromisso com ele, e ele assumiu a Casa por trinta dias e colocou o projeto, o tatame dele e foi muito bom; falou que o Silva colocou bem colocado dos taxistas e ele achava que eles poderiam aproveitar aquele gancho lá e tentar acertar aquela situação dos taxistas, porque era muito complexo o negócio, realmente, o imantado era muito mais viável, mais prático e muitos deles já tinham visto pela cidade, tinham uns carros com um imantadozinho azul nas portas e aqueles eram os UBERs cadastrados de Campinas, legalizados, tinham aquela característica que estava identificando o taxista; disse que ele prestou muito tempo serviço de executivo nas empresas e tinham muitos problemas com carros adesivados, tinha diretor de empresa, por exemplo, que não queria, então, ele achava que poderiam direcionar junto



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

àquele decreto, determinar quem era taxis executivo, quem era taxista, porque dava para solucionar toda aquela questão; agradeceu a todos e desejou que todos ficassem com Deus; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Cássia Murer Montagner e Romilson Nascimento Silva que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: dos Srs. David Hilário Neto, Walter Luís Tozzi de Camargo, Tais Camellini Esteves, Cristiano José Cecon, Alfredo Chiavegato Neto, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Ângelo Roberto Torres e Romilson Nascimento Silva foi apresentado requerimento de urgência especial, com fulcro na alínea “b”, inciso I, do art. 185 do Regimento Interno, para que o Projeto de Lei, que institui Bolsa Refeição para médico participante do Projeto Mais Médicos para o Brasil / Programa Mais Médicos do Governo Federal, e dá outras providências, encaminhado a Casa através Ofício DER nº 066/2018 fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de lei em tela e a seguir, designou como Relator Especial o Vereador David Hilário Neto, motivo pelo qual suspendeu a sessão para feitura do Parecer; decorrido o prazo necessário para a elaboração do documento, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do Parecer do Relator Especial Designado; a seguir, em Única Discussão, foi apreciado o Projeto de Lei nº 037/2018, do Executivo Municipal, que institui Bolsa Refeição para médico participante do Projeto Mais Médicos para o Brasil / Programa Mais Médicos do Governo Federal, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, agradecendo pela votação e aprovação do regime de urgência especial, e gostaria de pedir a aprovação, também, do projeto e que o projeto era do Executivo, mas estiveram na última semana conversando com ele e ele entendeu a necessidade dos médicos que estavam ali presentes, que prestavam



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um belo trabalho para a Cidade, e, infelizmente, brincou com eles, mas não recebiam o valor integral, mais de setenta por cento ficava em Cuba, e que era difícil conseguir conviver de uma forma adequada na cidade que tinha até um alto custo de vida, que não era fácil, e que achava que essa ajuda seria de suma importância, e que gostaria de pedir o apoio de todos, e pediu ao Líder de Governo que desse uma força lá no Governo de conseguir, o quanto antes, sancionar aquela lei o quanto antes, para eles receberem, acreditava que na próxima semana; agradeceu, pedindo o apoio de todos para a aprovação; a seguir, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, em especial aos médicos e médicas cubanos, ou melhor ao médico e às médicas cubanas, que estavam na Casa aquele dia, e que ela ficava muito feliz deles estarem votando aquilo, no sentido de estarem trabalhando, disse ao David, muito corretamente para corrigir uma injustiça, e que sabiam que esses quinze reais, na verdade, era uma ajuda pequena, mas importante para manter a normalidade do trabalho dos médicos, o grande trabalho social que eles faziam, e também ela achava que o Executivo deveria e iria ser sensível para sancionar isso o mais rápido possível e corrigir, realmente, essa injustiça; agradeceu. Em votação o Projeto de Lei nº 037/2018, do Executivo Municipal, que institui Bolsa Refeição para médico participante do Projeto Mais Médicos para o Brasil / Programa Mais Médicos do Governo Federal, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Resolução nº 004/2018, da Mesa Diretora, que dispõe sobre a substituição de servidores no exercício de funções de confiança, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 031/2018, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber da Secretaria Estadual de Educação, mediante cessão de uso, veículos oficiais para transporte de alunos (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Obras Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que disse que iria falar rapidamente, que a questão do Hospital, mais uma vez, ficou-se de marcar uma reunião com o Executivo, mas não sentiu se iria marcar ou se não iria, e pediu se o Valdir pudesse dar uma posição para eles, ou o Líder de Governo, até aquela semana, senão a Comissão deles poderia tomar essa posição e marcar na Casa, que seria bom antes desse contrato de gestão ser renovado, então, o quanto antes eles conseguissem marcar com os Vereadores e a Secretaria de Saúde, seria de grande relevância, e que era só para deixar isso registrado em ata, e saber o quanto antes para eles conseguirem marcar essa reunião e que ele achava que com todos os Vereadores seria importante, até na próxima semana, para ser antes da última sessão; muito agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezenove de junho de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Romilson Nascimento Silva**  
**Presidente**

**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Vice Presidente**

**Vereadora Cássia Murer Montagner**  
**Primeira Secretária**

**Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana**  
**Segunda Secretária**





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




## Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

### CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente da Câmara

